



1. PROGRAMA

03/07 - Segunda-feira

9h30

Recepção/ Credenciamento

10h-11h

Abertura

Danilo Santos de Miranda

Diretor Regional do Sesc São Paulo

Karen Worcman

Diretora do Museu da Pessoa, São Paulo

Representante

British Council

11h as 11h30

Café

11h30 às 13h

**Políticas culturais, direitos humanos e memória:
sob as perspectivas estadual e municipal**

Andréa Dias Vial

Diretora do Departamento dos Museus Municipais

Prefeitura da cidade de São Paulo

Regina Ponte

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Secretaria do Estado da Cultura

13h as 14h30

Almoço

14h30 às 14h45

Apresentação do Programa

14h45 as 16h

Museus, participação e questão social

Mathieu Viau-Courville

Researcher and Scientific Coordinator.

Musées de la civilisation, Québec, Canada

16h as 16h30

Café

16h30 às 18h

Mesa redonda (organizações convidadas)

18h as 18h30

Síntese

04/07 – terça-feira

10h as 11h30

Memória, política e direitos: um olhar para três lugares de morte

Com **Renato Cymbalista**, docente da FAU-USP. Coordenador do grupo de pesquisa "Lugares de Memória e Consciência" (USP-CNPq) desde 2013 e do Grupo de Pesquisa "O guia dos Lugares Difíceis de São Paulo". Integra o Laboratório para Outros Urbanismos (FAU-USP).

11h30 às 12h

Café

12h as 13h30

Integrando nossos sentidos: a abordagem dos museus nas histórias traumáticas

Com **Viv Golding**, presidente do ICME - *Comitê Internacional para museus e coleções de etnografia*. Professora associada e diretora conjunta da pós graduação da Escola de estudos de Museus da Universidade de Leicester, Reino Unido.

13h30 às 15h

Almoço

15h as 16h30

Trabalho em grupo

17h as 18h30

Mesa redonda (organizações convidadas)

05/07 – Quarta-Feira

10h as 11h30

Espaços de Memória e Cultura

Museu da Pessoa

11h30 às 12h

Café

12h as 13h30

Trabalho Sociocultural com Refugiados

Sesc São Paulo

13h30 as 15h

Almoço

15h às 17h30

Trabalho em grupo

17h30 as 18h30

Mesa redonda (organizações convidadas)

06/07 – quinta-feira

10h às 13h30

Trabalho de campo

Cada grupo visitará uma organização ou espaço

13h30 às 15h

Almoço

15h as 18h30

Trabalho de campo

Continuidade

07/07 – Sexta-feira

10h as 13h30

Reuniões entre grupos e professores/orientadores

13h30 às 15h

Almoço

15h às 18h

Preparação das apresentações pelos grupos

Reuniões em cada grupo

08/07 – Sábado

10h as 11h30

Apresentação dos trabalhos

11h30 às 12h

Café

12h as 13h30

Apresentação dos trabalhos

13h30 às 15h

Almoço

15h às 16h

Apresentação dos trabalhos

16h as 16h30

Café

16h30 as 17h30

Sumário e Conclusões

17h30

Encerramento

2. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Casa do Povo

Construída logo após a Segunda Guerra Mundial por meio de um esforço coletivo da comunidade judaica progressista recém-chegada no bairro do Bom Retiro. Há mais de 60 anos, atua como lugar de memória e centro cultural em sintonia com o pensamento e a produção artística contemporânea (site).

Centro de Culturas Negras do Jabaquara

O Centro Cultural do Jabaquara abriga a Biblioteca Paulo Duarte, o Acervo da Memória e do Viver Afro-brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha e a Casa Histórica do Sítio da Ressaca (site).

Espaço Memória Carandiru

O Espaço Memória Carandiru foi constituído em 2007 através do decreto 52112. No decreto há uma série de delimitações de ações e processos que o Memória Carandiru executaria. Atualmente é articulado a ETEC Parque da Juventude (site).

Instituto Fazendo História

Organização que atua com crianças e adolescentes que precisaram ser separados de suas famílias, sendo uma de suas ações oferecer meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido possa compreender, valorizar e criar uma versão própria para a sua trajetória de vida (site).

Memorial da Resistência

Memorial dedicado à preservação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do Brasil republicano até hoje por meio da musealização de parte do edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo – Deops/SP, uma das polícias políticas mais truculentas do país. Vinculado à Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Museu Afro

Seu acervo abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros temas ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira. Localizado no Parque Ibirapuera e vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e administrado pela Associação Museu Afro Brasil - Organização Social de Cultura (site).

Museu da Diversidade

Primeiro equipamento cultural da América Latina relacionado à temática. Vinculado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O museu tem como missão preservar o patrimônio sócio, político e cultural da comunidade LGBT do Brasil por meio da pesquisa, salvaguarda e comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos.

Grupo Ururay

Coletivo independente que tem como objetivos: o fortalecimento de ações que objetivem a preservação, a apropriação e, conseqüentemente, a valorização dos Patrimônios na região Leste de São Paulo, a articulação de todos os agentes sociais (sociedade civil, órgãos de proteção do patrimônio, escolas, pesquisadores, coletivos) envolvidos, direta e indiretamente, no processo de preservação e utilização dos Patrimônios Culturais (site).

3. PARTICIPANTES

Andrea Dias Vial

Diretora do Departamento dos Museus Municipais pela Prefeitura da cidade de São Paulo. Especializada em Museologia pelo MAE-USP, mestre em História Social pela USP, e desde 2010 cursa o doutorado em História Social na USP, com doutorado sanduíche junto à University of Birmingham - UK, no Ironbridge International Institute of Cultural Heritage.

Danilo Santos de Miranda

Filósofo, Cientista Social e especialista em Ação Cultural. Diretor Regional do Sesc – Serviço Social do Comércio no Estado de São Paulo. Conselheiro em diversas entidades, conselhos e fóruns. É membro da Art for the World, com sede na Suíça.

Karen Worcman

Historiadora, formada pela UFF e pós- graduação em Lingüística pela UFRJ. Fundadora e diretora do Instituto Museu da Pessoa. Pesquisadora do Grupo Diversitas da USP, tendo recentemente publicado o livro Social Memory Technology: theory, practice, action. É fellow da Ashoka empreendedores sociais.

MathieuViau-Courville

Doutor pela Escola de Estudos Artes Mundiais e Museologia da Universidade de East Anglia, Reino Unido. Atua no Musées da Civilização como assessor. É membro da Interdisciplinary Centre for Security, Reliability and Trust da University of Luxembourg.

Regina Ponte

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria do Estado da Cultura

Renato Cymbalista

Docente da FAU-USP. Coordenador do grupo de pesquisa "Lugares de Memória e Consciência" (USP-CNPq) desde 2013 e do Grupo de Pesquisa "O guia dos Lugares Difíceis de São Paulo". Integra o Laboratório para Outros Urbanismos (FAU-USP).

Viv Golding

Professora sênior da Escola de estudos de Museus da Universidade de Leicester (ING) desde 2002. Eleita Presidente do Conselho Internacional de Museus de Etnografia (ICME - International Committee for Museums and Collections of Ethnography) em 2013.

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Certificado de Conclusão: O certificado será concedido conjuntamente pelo SESC-São Paulo e Museu da Pessoa. Somente os participantes inscritos e que completarem o curso receberão o certificado. Uma participação de 90% para todas as atividades é obrigatória. Atividades e carga de trabalho incluem workshops e exercícios de campo, juntamente com a apresentação de um projeto final em sala de aula.

Trabalho de Campo: No decorrer do curso os alunos irão preparar um roteiro de observação de instituições culturais, relacionadas a temática, sob a coordenação pedagógica da equipe do workshop, em torno da temática. Sendo que um dos dias será destinado à pesquisa de campo. Os alunos irão fazer as visitas, cada grupo acompanhado de um monitor. Ao final do trabalho deverão construir uma síntese dos dados e conclusões coletadas na pesquisa que será apresentada para o grupo de alunos. Essa apresentação acontecerá no sábado, último dia do curso.